

Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa**Nursing leadership in urgency and emergency services: integrative review**

Recebimento dos originais: 22/02/2019

Aceitação para publicação: 21/03/2019

Gisele Veloso Freire

Enfermeira. Pós graduada em urgência e emergência pela FacidWilden.
Teresina/PI, Brasil.

E-mail: giseleveloso18@gmail.com

Ellen Thallita Hill Araújo

Enfermeira. Programa de Pós-graduação em Saúde da Família, Centro Universitário
UNINOVAFAPI, Teresina (PI), Brasil.

E-mail: ellen_hill@hotmail.com

Emanuela de Brito Araújo

Enfermeira. Pós-graduada em Saúde da Família, Centro Universitário
UNINOVAFAPI, Teresina (PI), Brasil.

E-mail: emanuelamanu15@hotmail.com

Lauanny da Silva Alves

Enfermeira. Graduada em enfermagem pelo Centro Universitário
UNINOVAFAPI, Teresina (PI), Brasil.

E-mail: lauanny.alves@unimedteresina.com.br

Ana Cecilia Martins Freire

Enfermeira. Pós-graduada em Saúde da Família pela Unidade Integrada de Pós-graduação-
UNIPÓS, Teresina (PI), Brasil. Endereço: R. Paissandu, 1627 - Centro (Sul), Teresina.

E-mail: ana.cecilia@unimedteresina.com.br

Geovani Ferreira de Sousa

Enfermeiro. Graduado em Enfermagem pela Faculdade do Piauí- FAPI. Teresina/PI, Brasil.
Endereço: Rua Walfran Batista, 91 Bairro São Cristovão- Teresina.

E-mail: geovaniferreira.sousa@live.com

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências científicas acerca da liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência. Metodologia: Revisão integrativa com pesquisa de estudos primários realizados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), abrangendo os estudos publicados entre janeiro de 2013 a fevereiro 2018. Resultados: A amostra final constitui 11 publicações, agrupadas em duas categorias a saber: Estudos com foco na liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência e Estudos com foco na liderança de enfermagem. Conclusão: Verificou-se a necessidade de

aprimoramento do enfermeiro na habilidade de liderança. Sendo uma estratégia de suma importância para desenvolvimento profissional, visto que esta é uma habilidade requerida por muitas instituições.

Palavras-chave: Enfermeiro; Liderança; Urgência; Emergência.

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific evidences about the leadership of the nurse in the emergence and emergency services. **Methodology:** Integrative review with research of primary studies carried out in the databases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF), covering studies published between January 2013 to February 2018. **Results:** The final sample consisted of 11 publications, grouped into two categories: Studies focused on the leadership of nurses in the emergency and emergency services and studies focused on nursing leadership. **Conclusion:** There was a need to improve nurses' skills in leadership. Being a strategy of paramount importance for professional development, since this is a skill required by many institutions.

Keywords: Nurse; Leadership; Urgency; Emergency

1 INTRODUÇÃO

A Rede de Atenção às Urgências do Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentada a partir da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU) de 2006 e revisada em 2011, visa organizar e articular os serviços de saúde, ampliando e qualificando o acesso dos usuários em situação de urgência e emergência de forma rápida e oportuna (OLIVEIRA, et al. 2015).

A partir da instituição dessa Rede de Atenção às Urgências, ampliou-se o conceito de saúde exigindo a participação multiprofissional no atendimento. A urgência é caracterizada por uma ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência imediata. Já a emergência é a constatação de risco iminente de vida ou sofrimento intenso, instituída por meio de práticas clínicas (CALDANA, et al. 2014).

Os índices de procura por esses serviços têm aumentado progressivamente, obrigando os serviços a prestarem um cuidado gerenciado, sistematizado, organizado, efetivo e íntegro aos usuários. Esses departamentos são, portanto, locais que necessitam dar respostas rápidas, devendo ter uma liderança qualificada, uma vez que prestará cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica em pacientes graves (SANTOS; et al. 2014; BRASIL, 2011).

Neste contexto o enfermeiro é responsável pelo gerenciamento do cuidado nas unidades de urgência e emergência, envolvendo articuladamente a realização de atividades assistenciais e gerenciais, incluindo: previsão e provisão de recursos materiais, dimensionamento de pessoal, liderança da equipe e planejamento da assistência, sendo peça fundamental no desenvolvimento de estratégias que potencializam o trabalho em equipe e organização do ambiente assistencial (SANTOS; et al. 2016).

Nesse cenário, a liderança exerce um papel fundamental, pois é a partir dela que se obtém a sincronia do trabalho em equipe, um atendimento de qualidade, diminuição dos erros de enfermagem, gerando melhores resultados para o paciente (BALSANELLI; CUNHA; WHITAKER, 2016).

A liderança é definida como a capacidade de influenciar um grupo, a fim de buscar e alcançar objetivos comuns. Essa influência pode ser formal, como a conferida por um alto cargo na organização ou pode surgir naturalmente de dentro de um grupo (ROBBINS, 2012).

Assim, o perfil do enfermeiro líder no serviço de urgência e emergência segue um modelo normativo de planejamento, capaz de lidar com a grande diversidade de situações, além de estar apto para resolver problemas e propor mudanças, apontando soluções.

Tendo em vista a complexidade e imprevisibilidades dos serviços de urgência e emergência, requerendo profissionais com alto nível de formação e tendo o enfermeiro como figura importante, enquanto coordenador da equipe assistencial, o objetivo deste estudo é analisar as evidências científicas acerca do enfermeiro enquanto líder e gerente do cuidado nos serviços de urgência e emergência.

2 METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo proposto, foi utilizada uma revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa é a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e melhoria da prática clínica. Para a operacionalização do desenvolvimento desta revisão, foram percorridas seis etapas: elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura dos estudos primários, extração de dados, avaliação dos estudos primários incluídos, análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão (GALVÃO; MENDES; SILVEIRA, 2010).

Para guiar a revisão integrativa, formulou-se a seguinte questão: “Quais as evidências científicas a cerca da Liderança em Enfermagem nos serviços de urgência e emergência?”.

A busca dos estudos primários foi executada conforme os critérios e manuais de cada base de dados. Utilizaram-se descritores controlados (Descritores em Ciências da Saúde) – Enfermagem, Liderança, Urgência e Emergência, combinados com operadores booleanos (AND e OR). Os descritores foram pesquisados no período compreendido entre janeiro e fevereiro de 2018, nas bases de dados: *ScientificElectronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

A buscados estudos selecionados nas referidas bases de dados ocorreu de forma manual. Os descritores foram combinados de diferentes formas para garantir uma busca ampla, em ambiente com protocolo IP reconhecido pelo portal de periódicos CAPES, cujas combinações estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1. Cruzamentos entre os descritores utilizados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF (2013-2018). Teresina, PI, Brasil. 2018

Bases de dados	Cruzamentos	Nº
LILACS	Enfermagem and Liderança and Urgência and Emergência	13
SCIELO	Enfermagem and Urgência and Emergência and Liderança	2
BDENF	Enfermagem and Liderança	256
LILACS	Liderança and Urgência and Emergência	16
SCIELO	Enfermagem and Liderança	191
BDENF	Enfermagem and Liderança na Urgência and Emergência	12
LILACS	Enfermagem or Liderança and Urgência and Emergência	16
BDENF	Liderança and Enfermagem and Emergência	15
LILACS	Enfermagem and Liderança	241
BDENF	Urgência and Liderança and Enfermagem	12
SCIELO	Enfermagem or Liderança and Urgência and Emergência	2

Fonte: SciELO, LILACS e BDENF.

Os critérios de inclusão dos estudos primários delimitados foram os artigos que retratassem a liderança da enfermagem nos serviços de urgência e emergência, publicados no período de janeiro de 2013 a fevereiro 2018, e com as seguintes classificações: estudo individual com delineamento experimental, estudo com delineamento não experimental, como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso, relatório de casos ou dados obtidos de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas

publicados nos idiomas português, inglês e espanhol. Portanto, foram considerados os níveis de evidência 2, 4 e 5^{12,13}. Os critérios de exclusão estabelecidos foram: relatos de casos informais, capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, notícias, editoriais, textos não científicos.

A partir dos resultados encontrados após a busca dos estudos e obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão apresentados, foi realizada a leitura do título e do resumo de cada artigo científico a fim de verificar a sua adequação com a questão norteadora da presente investigação. O processo de seleção dos artigos está apresentado na Figura 1.

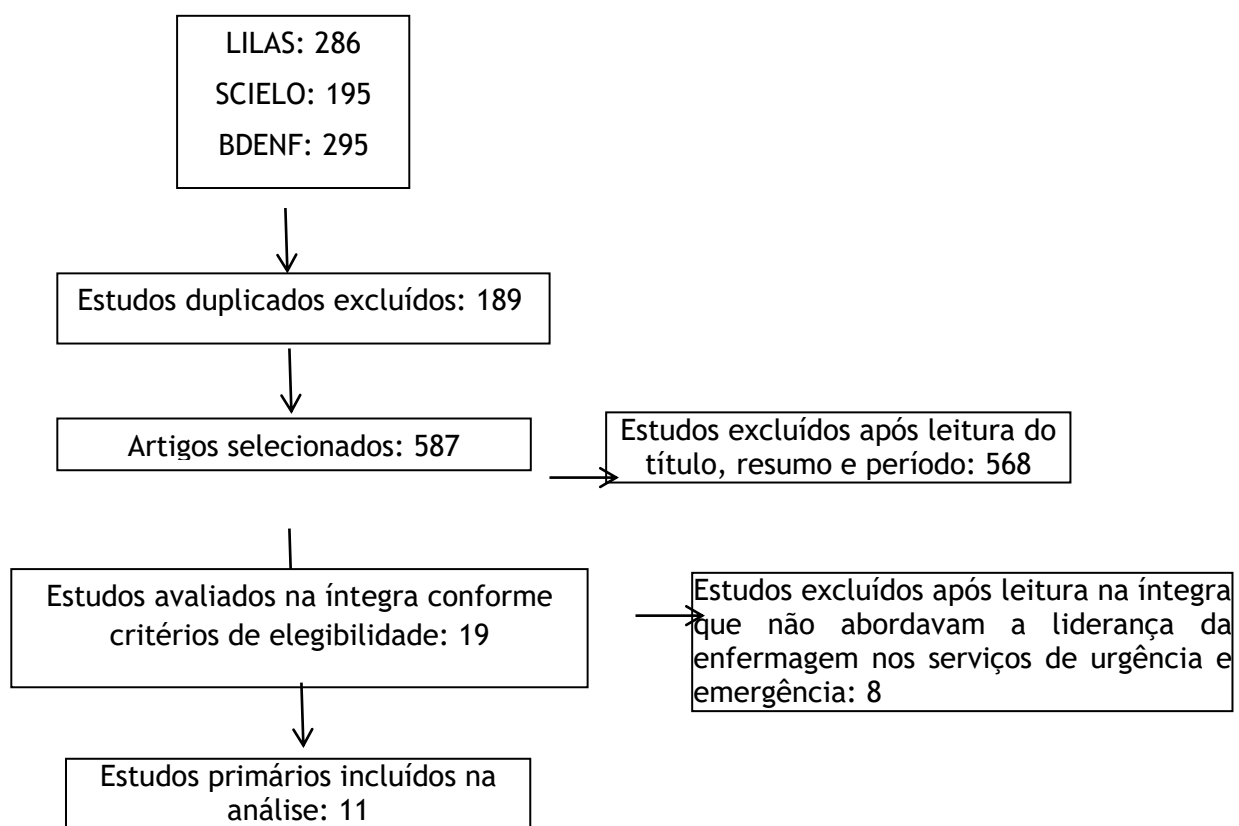


Figura 1. Processo de seleção dos artigos científicos nas bases de dados SciELO, LILACS e BDNF, 2013-2018.

O processo de seleção e método de concordância dos estudos foi desenvolvido por dois revisores de forma independente, os quais selecionaram os estudos conforme os critérios de elegibilidade e inclusão.

A extração dos dados dos onze artigos científicos selecionados foi executada por meio de um formulário contendo a caracterização dos estudos científicos de acordo com as informações: título do artigo, ano de publicação, local do estudo, base de dados, delineamento metodológico e nível de evidência. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, o

que permitiu a avaliação do nível e qualidade das evidências disponíveis acerca da liderança da enfermagem nos serviços de urgência e emergência, além de identificar as lacunas do conhecimento para o desenvolvimento de futuras pesquisas.

Para realizar a classificação do nível de evidencia dos trabalhos foi empregada a categorização da *Agency for Health care Research and Quality* (AHRQ). A qualidade das evidências são classificadas em seis níveis, a saber: nível 1 – metanálise de múltiplos estudos controlados; nível 2 – estudo individual com delineamento experimental; nível 3 – estudo com delineamento quase-experimental como estudo, sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle; nível 4 – estudo com delineamento não experimental, como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos; nível 5 – relatório de casos ou dados obtidos de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível 6 – opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas¹³.

3 RESULTADOS

Dos onze artigos selecionados de acordo com a temática desse estudo, três (27%) foram publicados no ano de 2013, dois (18%) no ano de 2014, três (27%) no ano de 2016 e três (27%) no ano de 2017. Quanto a localização de realização do estudo, seis (55%) foram realizados em São Paulo, dois (18%) em Curitiba, um (9%) em Minas Gerais, um (9%) em Portugal e em um (9%) artigo não foi relatado.

No que se refere ao delineamento do estudo a pesquisa descritiva exploratória foi base para sete (64%) publicações, tendo nível de evidência 4¹³.

Com a finalidade de facilitar a exposição dos estudos incluídos nesta revisão, os mesmos foram agrupados no Quadro 2, a partir do título, ano de publicação, local de estudo, delineamento e nível de evidência científica, ordenadamente em sequência alfanumérica de A1 a A11.

Quadro 2. Caracterização dos artigos selecionados conforme título, ano de publicação, local de estudo, delineamento e nível de evidência científica (N=11). Teresina/PI, Brasil, 2018

Nº	Título	Ano	Local do estudo	Delineamento	Nível de evidência
A1	Nurse management skills required at an emergency care unit	2013	Curitiba, PR	Descritiva/ Exploratória	4

A2	Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros	2013	Não relatado	Descritiva/ Exploratória	4
A3	A competência da liderança em enfermagem: conceitos, atributos essenciais e o papel do enfermeiro líder	2013	São Paulo, SP	Descritiva/ Exploratória	4
A4	A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência	2014	São Paulo, SP	Descritiva/ Exploratória	4
A5	O exercício da liderança sob a ótica de enfermeiros de pronto socorro	2014	Curitiba, PR	Descritiva/ Exploratória	4
A6	Liderança autêntica e perfil pessoal e profissional de enfermeiros	2016	São José dos Campos, SP	Quantitativo	3
A7	Competências profissionais e estratégias organizacionais de gerentes de enfermagem	2016	Ribeirão Preto, SP	Quantitativo	3
A8	A liderança em enfermagem e a satisfação dos pacientes em contexto hospitalar	2016	Lisboa, Portugal	Quantitativo	3
A9	O liderar do enfermeiro nas situações de emergência no hospital: visão dos técnicos de enfermagem	2017	Itajubá, MG	Descritiva/ Exploratória	4
A10	Liderança e satisfação no trabalho da enfermagem: revisão integrativa	2017	São Paulo, SP	Descritiva/ Exploratória	4
A11	Práticas de liderança em enfermagem hospitalar: uma self de enfermeiros gestores	2017	Ribeirão Preto, SP	Quantitativo	3

Para analisar e discutir a liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência, os estudos foram divididos em duas categorias de acordo com a temática de cada pesquisa, a saber: “Estudos com foco na Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência” e “Estudos com foco na Liderança de enfermagem”(Quadro3).

Quadro 3. Classificação dos estudos em categorias por adesão temáticas, 2013-2018.

Categoria	Artigos selecionados
Estudos com foco na Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência	A1, A2, A4, A5, A9
Estudos com foco na Liderança de enfermagem	A3, A6, A7, A8, A10 e A11

4 ESTUDOS COM FOCO NA LIDERANÇA DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Na categoria estudos com foco na liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência, foram selecionadas cinco publicações que traziam a temática voltada diretamente a esse setor. Cada publicação trouxe enfoques diferentes ao tema, mas todas voltadas à importância da busca de aprimoramento do enfermeiro no que tange ao desenvolvimento da habilidade liderança.

Um estudo identificou as teorias de liderança mais utilizadas pelos enfermeiros dos serviços de urgência e emergência, se destacando a teoria situacional onde situações diferentes requerem condutas diferentes e condizentes ao quadro e a teoria transformacional, onde o líder enfermeiro transmite motivação a equipe resultando em maior satisfação no trabalho, menor rotatividade setorial e melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente (SILVA, et al. 2014).

Outra publicação traz à tona as competências gerenciais requeridas pelo líder enfermeiro, no âmbito da urgência e emergência. Sendo citada a tomada de decisão assertiva, a comunicação efetiva e organizada, o trabalho em equipe como aspecto relacional e gestão de tempo buscando alinhamento das atividades gerenciais, demandas institucionais e assistência ao paciente (MONTEZELI; PERES; BERNADINO, 2013).

Em relação a visão da equipe de técnicos de enfermagem a cerca do enfermeiro enquanto líder, um estudo expõe que para esses profissionais a liderança do enfermeiro é vista como uma capacidade de demonstrar, ou não habilidades procedimentais com finalidade de execução da assistência imediata prestada ao usuário, levando em consideração a perspectiva

das atividades da classe estarem relacionados a execução de procedimentos e ausência de emponderamento do enfermeiro enquanto líder (ESTEVAM, et al. 2017).

Outro estudo aponta a liderança de enfermagem como um desafio a ser enfrentado pelo profissional, diante das dificuldades geradas pela complexidade do sistema de saúde que não funciona corretamente, resultando em prontos-socorros insalubres, superlotados, mal administrados e enfermeiros despreparados para o gerenciamento setorial adequado (SANTOS, et al. 2013).

A última pesquisa da categoria relata que o enfermeiro enquanto líder deve ser referência, buscando transformações e o bem-estar dos seus liderados, sendo importante fator de envolvimento, satisfação e motivação, com o objetivo de obter um ambiente de trabalho harmonioso e propício para um atendimento emergencial de qualidade (ARASZEWSKI, et al. 2014).

5 ESTUDOS COM FOCO NA LIDERANÇA DE ENFERMAGEM

Na categoria “Estudos com foco na liderança de enfermagem” foram selecionados seis estudos, que tratam a liderança do enfermeiro como habilidade profissional inerente e importante da enfermagem a ser desenvolvida em qualquer ambiente de trabalho.

Um estudo relata que o líder enfermeiro implementa com maior frequência em sua rotina, a prática de liderança “capacitar os outros a agir”, proporcionando ambientes de trabalho pautados na confiança, estabelecendo relações interpessoais de qualidade e envolvendo a equipe no planejamento, prestação e avaliação de cuidados assistenciais (SILVA, et al. 2016).

Outras publicações apontam a necessidade constante de desenvolvimento de competências da liderança na enfermagem, vendo neste profissional um perfil capaz de atender as necessidades não somente assistenciais, mas também as gerenciais em consonância com a demanda das organizações de saúde (SILVA; CAMELO, 2013; CAMELO, et al. 2016).

A respeito da relação entre satisfação dos pacientes e liderança de enfermagem, um estudo demonstra que esta é maior quando o enfermeiro-líder participa assiduamente do processo de cuidado, sendo notado pelos pacientes enquanto líder da equipe e gestor de recursos materiais disponíveis ao cuidado, propiciando um ambiente confiável e saudável com a equipe, consequentemente atingindo resultados em comum e prestando uma assistência de qualidade aos usuários do serviço (NUNES; GASPAR, 2016).

No que se refere a satisfação da equipe de enfermagem, um estudo constata a liderança de forma positiva na satisfação dos liderados frente a um enfermeiro que se empondera e estabelece um ambiente de apoio profissional e suporte supervisionado, comunicação franca e aberta e reconhecimento das necessidades de sua equipe, buscando harmonia e integração do grupo (MOURA, et al., 2017).

O último estudo da categoria retrata maior uso da teoria autêntica de liderança pelos enfermeiros. Destacam que essa teoria envolve um desenvolvimento do líder baseado em fatores pessoais, como, desafios de vida, influências familiares, experiências educacionais e de trabalho levando este líder a níveis altos de autoconsciência, transparência, ética, alinhamento entre os valores, intenções e suas ações, a fim de motivar seus liderados por meio do exemplo (CARVALHO, et al., 2016).

6 DISCUSSÃO

A análise dos dados evidenciou uma escassez de estudos com a temática liderança de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, demonstrando uma necessidade de investimento em estudos atuais nesta área. Quanto a liderança de enfermagem de maneira geral, é notória a ascensão do assunto nas publicações, cada vez mais atuais, os estudos desta categoria são dos anos de 2016 e 2017.

A complexidade e os avanços tecnológicos nas organizações de saúde vêm exigindo cada vez mais profissionais que trabalhem e desenvolvam suas habilidades na área da liderança. O enfermeiro, líder nato da equipe de enfermagem deve assumir esse papel, propiciando ambiente harmonioso, organizado, com comunicação efetiva, incentivando o crescimento de seus liderados, sendo reflexivo, criativo harmonizando o gerenciamento do cuidado, da equipe e de recursos administrativos com os resultados almejados pela instituição (SILVA, et al., 2016; CAMELO, et al., 2016).

Na área de urgência e emergência a liderança de enfermagem é voltada ao gerenciamento do cuidado, da equipe e das adversidades do setor, exigindo desse líder conhecimento, tomada de decisão rápida e assertiva, administração da superlotação dos serviços de forma a adequar as condições de atendimento disponíveis à quantidade e gravidade dos casos, muitas vezes oriundos de falhas nas redes de urgência e emergência, refletindo em um grande desafio o de prestar um cuidado de qualidade aos pacientes (SANTOS, et al., 2013).

Alguns estudos abordaram as teorias de liderança mais utilizadas nesses serviços emergenciais, sendo a situacional, transformacional e autêntica as mais citadas. Pesquisas apontam que o enfermeiro deve criar um ambiente de incentivo, motivação, encorajamento, comunicação bilateral, delegando e buscando autonomia dos liderados, além de motivar pelo exemplo e seus valores. Desta forma o líder tem índices maiores de satisfação da equipe com consequente melhoria da assistência prestada (SILVA, et al., 2014).

Todavia a grande maioria dos estudos traz o despreparo do enfermeiro para o gerenciamento. A liderança é uma competência a ser desenvolvida, na busca pelo conhecimento, nas experiências compartilhadas e no desenvolvimento das inúmeras competências já mencionadas neste estudo.

Esse despreparo parece estar relacionado a falhas na formação do enfermeiro seja na graduação ou mesmo nas instituições de trabalho. Sendo cada vez mais necessário que o enfermeiro busque aprimoramento pessoal e profissional, voltado a liderança, bem como as organizações de saúde devem capacitar os profissionais comprometidos no processo de gestão, buscando estratégias de desenvolvimento de competências (CAMELO, et al. 2016; ESTEVAM, et al. 2017).

7 CONCLUSÃO

A análise das publicações deste estudo demonstrou o tamanho da importância da presença de um líder na equipe de enfermagem, seja para guiar o trabalho dos liderados, no gerenciamento do cuidado ou na otimização dos recursos necessários para uma assistência de qualidade.

A escassez de estudos sobre a liderança do enfermeiro na área de urgência e emergência é notória, exigindo maiores esforços da classe em pesquisas e avanços na produção científica a cerca do gerenciamento de qualidade do enfermeiro, sabendo que este é fundamental enquanto gestor nas organizações de saúde pelo domínio assistencial que possui.

Como desafio, os estudos demonstraram que o enfermeiro deve possuir habilidades para alinhar qualidade do cuidado ao mau gerenciamento do sistema de saúde, deficiente em organização, fluxos, superlotação, bem como o despreparo do enfermeiro no exercício da liderança.

Conclui-se que a busca por enfermeiros com perfil de liderança, capacitados é uma ascensão na área da saúde e que esta habilidade constitui importante campo de crescimento

pessoal, profissional e organizacional visto que o enfermeiro possui conhecimento sistemático das instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

- ARASZEWSKI, D.; et al. O exercício da liderança sob a ótica de enfermeiros de pronto socorro. **CogitareEnferm.** v. 19, n. 1, p. 41-47. 2014. Acesso em: 20 fev. 2018
- CAMELO, S. H. H.; et al. Competências profissionais e estratégias organizacionais de gerentes de enfermagem. **Ciencia Y enfermeria.** v. 12, n. 1, p. 75-86. 2016. Acesso em 22 mar. 2018
- CARVALHO, A. G. F.; et al. Liderança autêntica e perfil pessoal e profissional de enfermeiros. **Acta Paul Enferm.** v. 29, n. 6, p. 618-625. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/19820194201600087>. Acesso em: 22 mar. 2018
- ESTEVAM, L. A.; et al. O liderar do enfermeiro nas situações de emergência no hospital: visão dos técnicos de enfermagem. **Rev. Enferm. UFPE.** v. 11, n. 4, p. 1709-1715. Acesso em: 20 fev. 2018
- LUCHTEMBERG, M. N.; PIRES, D. P. Enfermeiros do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: perfil e atividades desenvolvidas. **Rev. Bras. Enferm.** v. 69, n. 2, p. 213-220. 2016. Acesso em: 12 mar. 2018
- MONTEZELI, J. H.; PERES, A. M.; BERNADINO, E. Nurse management skills requiredatanemergencycareunit. **Fundam. Care.** v. 5, n.3, p. 245-252. 2013. Acesso em: 20 fev. 2018
- MOURA, A. A.; et al. Liderança e satisfação no trabalho da enfermagem: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm.** v. 30, n. 4, p. 442-450. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/19820194201700055>. Acesso em: 22 mar. 2018
- NUNES, E. M. G. T; GASPAR, M. F. M. A liderança em enfermagem e a satisfação dos pacientes em contexto hospitalar. **Revista Gaúcha de Enfermagem.** v. 37, n. 2, p. 1-7. 2016. Disponível em: www.scielo.br/rgenf. Acesso em 22 mar. 2018
- OLIVEIRA, R. J. T.; et al. Care management in nursingwithinemergencycareunits. **Invest. educ. enferm.** v. 33, n. 3, p. 406-414. 2015. Acesso em: 12 mar. 2018
- SANTOS, J. L. G.; et al. Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência. **Revista Gaúcha de Enfermagem.** v. 37, n. 1, p. 1-7. Disponível em: www.scielo.br/rgenf. Acesso em: 12 mar. 2018

SANTOS, J. L. G.; et al. Contexto organizacional e gerência do cuidado pelos enfermeiros em unidades de pronto atendimento. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. v.35, n. 4, p. 58-64. 2014. Disponível em: www.scielo.br/rgenf. Acesso em: 12 mar. 2018

SANTOS, J. L. G.; et al. Desafios para a gerência do cuidado em emergência na perspectiva de enfermeiros. **Acta Paul Enferm**. v. 26, n. 2, p. 136-143. 2013. Acesso em: 20 fev. 2018

SILVA, D. S.; et al. A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência. **Rev. Eletr. Enf.** v. 16, n. 1, p. 211-219. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i1.19615> Acesso em: 20 fev. 2018

SILVA, V. L. S.; CAMELO, S. H. H. A competência da liderança em enfermagem: conceitos, atributos essenciais e o papel do enfermeiro líder. **Rev. Enferm. UERJ**. v. 21, n. 4, p. 533-539. 2013. Acesso em: 22 mar. 2018

SILVA, V. L. S.; et al. Práticas de liderança em enfermagem hospitalar: uma self de enfermeiros gestores. **Rev. Esc. Enferm. USP**. v. 207, n. 51, p. 1-8. 2016. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp. Acesso em: 22 mar. 2018